

S. Paulo, 8 de Novembro de 1949

A
Mazkirut do Dror
PORTO ALEGRE

Prezados chaverim,

Acusando o recebimento de vossas cartas de 12, 20 e 29 de Outubro, queremos abordar o assunto referente aos telegramas enviados à respeito da schlichut do chaver Kersz.

Após recebermos o primeiro pedido, a Lishká reuniu-se extraordinariamente afim de tratar do assunto e devido à falta de dados suficientes resolveu em principio não efetuar essa schlichut, ficando ainda de se analisar possibilidades da ida do chaver Kersz ao vosse snif.

No mesmo dia telegrafamos para Porto Alegre nos seguintes termos: IMPOSSIVEL VINDA KERSZ SUSPENDAM BOLETIM TZORIM DEVIDO SAIDA BOLETIM LISHKA. Como o endereço que nos tinhamos era o da Caixa Postal, resolvemos enviar o telegrama para o endereço do chaver Efraim da seguinte maneira:

JAI ME FISHMAN
RUA GIORDANO BRUNO 320

Junto com o telegrama enviamos ao nesse scheliach Efraim Bariach uma explicação dos motivos que nos levaram a rejeitar o assunto desta maneira.

Era nossa intenção enviar carta ao snif, no entanto uma série de acontecimentos imprevistos paralisaram nossas atividades por 20 dias. Ao recebermos o telegrama nº 2, e extranhámos bastante pois pensavamos que os chaverim tivessem tomado conhecimento da situação.

No entanto queremos encerrar o assunto, encarando-o apenas como um incidente devido a um mal entendido. No que se refere à schlichut propriamente dita queremos lhes informar que quer do ponto de vista da Lishká quer do ponto de vista Kersz é ela impossível. A Lishká desde o primeiro momento achou desnecessária essa schlichut pois o chaver Bariach já ali estava e de acordo com o vosse relatorio o trabalho decorria muito bem. Sob o ponto de vista do chaver Kersz ele em absoluto pode no momento se ausentar do Kibutz devido ao cargo que esta ocupando e devido à situação atual da H₂chshara.

Sendo só o que se nos apresenta no momento despedimo-nos com um cordial

ALEI VEAGSHEM

6
RUWIN PIKIAN - MAZKIR RASHI